



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise enunciativa translinguística de estratégias de tradução no livro Biophilia
Autor	EVERTON GEHLEN BATISTA
Orientador	SILVANA SILVA

Título: Análise enunciativa translinguística de estratégias de tradução no livro *Biophilia*

Nome do autor: Everton Gehlen Batista

Nome da orientadora: Silvana Silva

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O objetivo do trabalho é produzir uma reflexão sobre a tradução do texto científico na perspectiva enunciativa benvenistiana. Assim, o livro *Biophilia* (1984) de Edward Osborne Wilson foi selecionado para a tradução e análise. O corpo teórico se baseia em sua maioria em textos de Émile Benveniste dos livros *Problemas de Linguística Geral I* (1989) e *II* (2005), como também dissertações e teses realizadas por orientandos de Valdir do Nascimento Flores, que serviram para a metodologia de pesquisa. A dissertação de Hainzenreder (2016) deu base para pensar a unidade de tradução como discursiva, ou seja, atos de interpretação e de escrita do tradutor sobre o texto-fonte, que produz uma nova enunciação. Em relação a Mello (2012), ela forneceu o conceito de texto e os procedimentos de análise de categorias (trans)linguísticas. Essa análise é organizada em dois planos, o global e o analítico. O global condensa as noções benvenistianas de ato enunciativo (locutor e alocutário) e situação (referências ao tempo e ao espaço). A partir disso pude começar a fazer a análise global: a ideia do livro é de que os seres humanos dispõem de um tipo de cognição que os conecta com a natureza e seus processos, interferindo, por exemplo, em como escolhemos um lugar para morar, nosso medo por cobras e no próprio comportamento do naturalista ao tentar localizar novas espécies na sua saída de campo. Construindo ao final do livro um argumento a favor da preservação ambiental. Além disso, ele conta com passagens autobiográficas e a evocação quase literária de algumas imagens. Desse modo, Wilson traz um grau de subjetividade aparente em suas reflexões a cada capítulo ao falar de experiências pessoais como biólogo e como viajante em lugares como o Suriname e o Brasil. Assim, o público que ele representa parece ser não só estritamente de biólogos, mas também de pessoas interessadas no assunto de forma geral. No plano analítico, surgem as noções de instrumentos (índices específicos e procedimentos acessórios). Aqui podemos ver as imbricações da forma e do sentido, organizadas em uma sintaxe, aqui tomada de forma ampla, não só como a organização de palavras, mas também de morfemas, parágrafos e outras seções textuais dotadas de sentido. A partir disso, podemos destacar, não separando das reflexões do plano global, sintagmas que causam algum tipo de problema no processo de tradução e tem de ser analisados mais de perto pelo tradutor. Por exemplo, a passagem “The object of the reflection can be summarized by a single word, *biophilia*, which I will be so bold as to define as the innate tendency to focus on life and lifelike processes” (WILSON, 1984, p. 1). Nela, a palavra “focus” poderia ser traduzida como “focar”, mas levando em conta a sintagmatização do livro inteiro, já que é um assunto reiterado em todos os capítulos, fica mais claro que Wilson está se referindo a uma relação maior que apenas se focar na natureza, que pode dar uma ideia apenas de observação, mas uma experiência participativa que molda todo ser humano durante sua vida, implicando traços genéticos e cognitivos. Por isso optei por traduzir como “envolver” na frase “O objeto da reflexão pode ser resumido em uma única palavra, *biofilia*, que eu ousarei definir como a tendência inata de se envolver com a vida e com os processos a ela relacionados.”. Em relação à terminologia das abelhas, usei o trabalho de YAMAMOTO et al. (2002) para uma melhor precisão sobre vocabulário bilíngue em etologia. Assim, os sintagmas “it nests” e “foraging expeditions” foram traduzidas respectivamente como “ela nidifica (construção de ninhos)” e “expedições de forrageamento (busca de alimento)”. Como pode-se perceber, inclui definições mais acessíveis entre parênteses para ampliar o entendimento do público de uma terminologia restrita à área da biologia.